



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Paragominas



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ...	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2006	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	57
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	57
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	60
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	61
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	62
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	62
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.19 MEIO AMBIENTE	63
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	63
NOTA TÉCNICA	64
GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A ocupação da área que mais tarde daria origem ao município de Paragominas está relacionada ao povoamento do estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias e Projetos de Colonização. Foi efetivada com a presença de camponeses, que foram os pioneiros na região, antes da construção da rodovia Belém-Brasília, seguidos pelas primeiras companhias colonizadoras: Colonizadora Belém-Brasília, Colonizadora Marajoara e Cidade Marajoara, que não obtiveram êxito.

Mais tarde, o governo federal divulgou a instalação de uma colônia federal na região, que nunca chegou a se estabelecer, bem como os planos estaduais para a formação de duas colônias naquele território.

Registra-se, também, que antes mesmo da chegada dos camponeses, com autorização do Governo do Estado, especuladores de Goiás haviam penetrado na floresta, ao longo do rio Capim, com o objetivo de efetuar levantamentos e titular terras para compradores de Uberaba e Itumbiara, em Minas Gerais.

Posteriormente, a proximidade da rodovia BR-010 (Belém-Brasília), provocou uma grande procura pelas terras entre proprietários de Minas Gerais e Espírito Santo, além de companhias de especulação de terras de São Paulo, ao mesmo tempo em que camponeses penetravam na região, com o objetivo de enfrentar a competição com os “grileiros”, que emitiam títulos falsos e os asseguravam, através do uso da força.

Houve uma rápida concentração de propriedades, nesse clima de violência, e as tentativas de colonização fracassaram. Porém, muitos colonizadores, na sua maioria imigrantes, se fixaram na área, de onde nasceu um povoado, que foi se estruturando. Posteriormente, devido a sua progressiva expansão, os moradores pleitearam a emancipação político-administrativa daquele povoado.

O município obteve autonomia em 1965, durante o Governo de Jarbas Gonçalves Passarinho, com a lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do município de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao município de Viseu.

Paragominas, em 10 de maio de 1988, através da lei nº 5.450, no Governo Hélio Mota Gueiros, teve sua área desmembrada para criação do município de Dom Eliseu, antigo povoado chamado Felinto Muller, que foi elevado à condição de distrito, passando a se chamar Dom Eliseu.

O primeiro prefeito de Paragominas, Amílcar Batista Tocantins, foi nomeado pelo governo federal.

Sua denominação constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais.

No ano de 1991, o município de Paragominas teve seu território desmembrado, para a criação do município de Ulianópolis, através da lei nº 5.697, sancionada pelo então Governador, Jader Barbalho.

Atualmente, o município é formado pelo distrito-sede — Paragominas.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa que merece destaque no município de Paragominas é a festa em homenagem a Santa Terezinha, que acontece na primeira semana do mês de outubro. Consta de procissão, missa, arraial e parque de diversões.

São realizadas, no Município, outras festas de caráter popular, como a Semana da Seresta, no início de janeiro, organizada pela Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), a Feira Agropecuária, em agosto, e a Feira da Integração, no início de novembro.

As danças típicas do Sul do país predominam nas manifestações de cultura popular, isso se deve ao fato de que sua população foi formada por grupos populacionais diversificados, oriundos das mais distantes regiões do País.

Os artesãos locais, utilizando a madeira, a linha e o sisal como matérias-primas, produzem móveis rústicos, entalhes e vasilhas utilitárias.

As praças da Bíblia e Célio Miranda (antes chamada de Três Corações, em homenagem aos fundadores da cidade) constituem o patrimônio histórico de Paragominas.

No Município, existem um cinema e duas bibliotecas públicas como equipamentos culturais disponíveis.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Paragominas está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 19.342,565 km², o que corresponde a 1,55% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudeste Paraense e microrregião de Paragominas e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Paragominas e está a aproximadamente 307 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 2° 59' 51" sul e longitude de 47° 21' 13" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá, a leste com o Estado do Maranhão, ao sul com Dom Eliseu, Ulianópolis e Goianésia do Pará e a oeste com Goianésia do Pará e Ipixuna do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura argilosa, o argissolo e plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila, nas formas aberta e densa. A aberta é identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas na subformação com cipós. A Densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 24,324%. Contém parte do lado direito da bacia do rio Capim, parte do lado esquerdo da bacia do rio Gurupi. A Colônia Indígena do Canindé, com área total de 125.000 ha (1.250 km²), também faz parte do seu patrimônio natural, na sua porção mais ao sul.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 118 metros, sua sede municipal está situada a 40 metros de altitude e conta com áreas de chapadas, depressões, tabuleiros, patamares e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Paragominas encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar de Marajó e a bacia sedimentar do Parnaíba, e é composta por sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Neoproterozóico, e da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Existem vários rios importantes no Município. Na porção sudeste-nordeste está o rio Gurupi, que separa o Pará do Maranhão. Na sua margem esquerda, aparecem vários afluentes que se localizam no município, tais como o Gurupizinho, o Uraim, o Coaraci-Paraná, o Croantá e o Piriá. Em direção oposta, no sentido Oeste, está o rio Surubiju, que limita o município com Rondon do Pará e recebe uma série de igarapés na sua margem direita, que pertencem a Paragominas. O rio Surubiju é, no município, o afluente mais importante do rio Capim.

O rio Capim é outro curso d'água de grande importância do município e serve de limite entre Paragominas e São Domingos do Capim. A princípio, possui a direção oeste-leste; depois, norte, até chegar ao paralelo de 3º, onde recebe o rio Candiru-Açu, seu último afluente da margem direita dentro do município. O rio Uraim banha a sede do município a noroeste.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção leste e com um a dois meses seco nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	76.450	19.309,90	3,94
2001 ⁽¹⁾	78.116	19.309,90	4,05
2002 ⁽¹⁾	79.988	19.309,90	4,14
2003 ⁽¹⁾	81.630	19.309,90	4,23
2004 ⁽¹⁾	85.354	19.309,90	4,42
2005 ⁽¹⁾	86.984	19.309,90	4,50
2006 ⁽¹⁾	88.877	19.309,90	4,60
2007	90.819	19.309,90	4,70
2008 ⁽¹⁾	95.479	19.309,90	4,94
2009 ⁽¹⁾	97.350	19.309,90	5,04
2010	97.819	19.341,86	5,06
2011 ⁽¹⁾	99.459	19.341,86	5,14
2012 ⁽¹⁾	101.046	19.341,90	5,22
2013 ⁽¹⁾	103.775	19.341,90	5,37
2014 ⁽¹⁾	105.417	19.309,90	5,46
2015 ⁽¹⁾	107.010	19.309,90	5,54
2016 ⁽¹⁾	108.547	19.342,25	5,61
2017 ⁽¹⁾	110.026	19.342,25	5,69
2018 ⁽¹⁾	111.764	19.342,57	5,78
2019 ⁽¹⁾	113.145	19.342,57	5,85
2020 ⁽¹⁾	114.503	19.342,57	5,92
2021 ⁽¹⁾	115.838	19.342,57	5,99
2022	105.550	19.342,57	5,46

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	58.240	18.210
2007 ⁽¹⁾	69.677	21.142
2010	76.511	21.308

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	38.807	37.643
2007 ⁽¹⁾	45.776	44.618
2010	49.267	48.552
2022	52.461	53.089

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	2.151	2.165	2.134	1.676
01 a 04 anos	8.711	8.633	8.474	6.967
05 a 09 anos	9.807	10.979	10.806	8.795
10 a 14 anos	9.665	10.160	11.111	9.368
15 a 29 anos	24.111	29.247	30.810	28.765
30 a 49 anos	16.642	21.280	24.684	32.482
50 a 69 anos	4.567	6.716	8.257	14.236
70 anos e mais	796	1.189	1.543	3.261

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	15.166	22,61	20.051	26,23	20.584	21,04
Preta	2.947	4,39	5.313	6,95	9.127	9,33
Amarela	27	0,04	390	0,51	919	0,94
Parda	48.522	72,34	49.139	64,28	66.262	67,74
Indígena	152	0,23	806	1,05	927	0,95
Sem Declaração	-	-	752	0,98	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	54.962	81,94	51.478	67,34	-	-
Evangélicas	7.075	10,55	15.806	20,67	-	-
Espírita	-	-	145	0,19	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	26	0,03	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	7	0,01	-	-	-	-
Outras Religiosidades	16	0,02	273	0,36	-	-
Sem Religião	2.855	4,26	8.694	11,37	-	-
Não Determinadas	67	0,10	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	6.530	14,05	15.316	27,46	17.839	23,37
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	141	0,30	493	0,88	534	0,70
Divorciado(a)	-	-	384	0,69	1.159	1,52
Viúvo(a)	834	1,80	1.351	2,42	1.753	2,30
Solteiro(a)	20.381	43,87	38.237	68,55	55.059	72,12
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	18.137	39,04	9.300	16,67	-	-
1 a 3 anos	13.448	28,95	17.740	31,80	-	-
4 a 7 anos	11.038	23,76	18.242	32,70	-	-
8 a 10 anos	2.067	4,45	5.770	10,34	-	-
11 a 14 anos	1.583	3,41	3.377	6,05	-	-
15 anos ou mais	141	0,30	299	0,54	-	-
Não determinados	46	0,10	1.052	1,89	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	10.833	14,17	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	950	1,24	-	-
Deficiência Física	-	-	612	0,80	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	355	58,01	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	257	41,99	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	7.374	9,65	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	2.130	2,79	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.609	3,41	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	64.875	84,86	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,37	1,28	1,09	1,03	1,01	0,99
Taxa de Urbanização	11,45	25,68	59,72	76,18	78,22	-
Razão de Dependência	81,67	85,91	82,27	70,92	56,09	44,17
Índice de Envelhecimento	5,82	2,39	2,74	4,58	8,08	20,64
Taxa Geométrica de Incremento	...	12,59	3,07	1,46	2,50	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	9	0,01	20	0,03	8	0,01
Alagoas	74	0,11	99	0,13	158	0,16
Amapá	16	0,02	78	0,10	99	0,10
Amazonas	152	0,23	164	0,21	93	0,10
Bahia	2.976	4,44	2.362	3,09	1889	1,93
Brasil sem especificação	-	-	-	-	791	0,81
Ceará	3.833	5,71	2.843	3,72	2379	2,43
Distrito Federal	32	0,05	17	0,02	34	0,03
Espírito Santo	1.645	2,45	1.436	1,88	836	0,85
Goiás	469	0,70	592	0,77	468	0,48
Maranhão	13.340	19,89	16.284	21,30	17121	17,50
Mato Grosso	63	0,09	61	0,08	166	0,17
Mato Grosso do Sul	19	0,03	93	0,12	54	0,06
Minas Gerais	1.785	2,66	1.588	2,08	1459	1,49
Pará	39.029	58,19	47.508	62,14	68418	69,94
Paraíba	435	0,65	189	0,25	193	0,20
Paraná	217	0,32	182	0,24	345	0,35
Pernambuco	687	1,02	689	0,90	727	0,74
Piauí	1.280	1,91	1.441	1,88	1190	1,22
Rio de Janeiro	60	0,09	72	0,09	162	0,17
Rio Grande do Norte	449	0,67	219	0,29	256	0,26
Rio Grande do Sul	26	0,04	75	0,10	217	0,22
Rondônia	12	0,02	18	0,02	-	-
Roraima	-	0,00	54	0,07	10	0,01
Santa Catarina	25	0,04	51	0,07	163	0,17
São Paulo	153	0,23	217	0,28	304	0,31
Sergipe	11	0,02	23	0,03	84	0,09
Tocantins	50	0,07	75	0,10	195	0,20

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	67.074	39.029	21.909	17.120	28.045
2000	76.450	47.508	...	...	28.942
2010	97.819	68.380	46.903	21.477	29.439

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	13.021	-	29.439	-
Menos de 1 ano	1.043	8,01	1.450	4,9
1 a 2 anos	3.030	23,27	3.114	10,6
3 a 5 anos	4.609	35,40	2.480	8,4
6 a 9 anos	4.338	33,32	3.416	11,6
10 anos ou mais	-	-	18.980	64,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	65.931	14.427	4,57
2000	76.450	16.773	4,56
2007	90.819	24.210	3,75
2010	97.819	24.967	3,92

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	16.773		24.945	
Geladeira	11.896	70,92	22.201	89,00
Máquina de lavar roupa	2.146	12,79	6.987	28,01
Aparelho de ar-condicionado	1.271	7,58	-	-
Rádio	11.284	67,27	14.369	57,60
Televisão	13.338	79,52	23.410	93,85
Microcomputador	340	2,03	4.633	18,57
Microcomputador com acesso à internet	-	-	2.364	9,48
Automóvel para uso particular	1.732	10,33	3.761	15,08
Telefone fixo	3.110	18,54	2.261	9,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	13.228	830	6.445	5.953
2000	16.773	5.720	9.142	1.911
2010	24.967	13.656	9.621	1.690

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	13.582	10.020	-	3.084	6.936	3.562
2000	16.773	15.205	186	4.439	10.580	1.568
2010	24.967	24.502	508	2.730	21.264	465

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	13.228	2.663	221	2.442	10.565
2000	16.773	11.990	10.737	1.253	4.783
2010	24.967	21.887	16.718	5.169	3.080

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	13.228	12.733	-	16	479	-
2000	16.773	16.024	-	31	718	-
2010	24.967	22.437	1.977	206	335	12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	13.228	5.890	1.196	6.097	45
2000	16.773	10.795	1.930	3.902	146
2010	24.967	16.800	5.517	2.618	32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	23	36	33	38	46	43	51	48	59
Odontólogo	16	16	18	19	23	20	32	36	39
Enfermeiro	17	19	28	34	40	27	50	51	69
Fisioterapeuta	3	3	6	9	9	12	16	15	17
Fonoaudiólogo	2	4	4	5	6	6	6	7	6
Nutricionista	-	2	1	1	2	2	3	3	5
Farmacêutico	1	7	10	12	14	10	10	4	9
Assistente Social	-	-	1	1	3	3	2	3	5
Psicólogo	1	1	2	2	5	5	4	4	6
Auxiliar de Enfermagem	71	35	38	38	38	36	37	40	6
Técnico de Enfermagem	28	41	65	88	113	93	103	115	283
TOTAL	162	164	206	247	299	257	314	326	504

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	73	74	78	69	69	71	89	83	95
Odontólogo	39	40	45	48	41	48	50	49	56
Enfermeiro	90	93	97	103	108	110	120	112	135
Fisioterapeuta	21	21	19	21	11	12	14	17	23
Fonoaudiólogo	7	7	9	8	8	10	8	9	9
Nutricionista	5	6	5	6	7	6	7	7	9
Farmacêutico	9	11	16	17	17	18	20	21	20
Assistente Social	5	5	10	9	8	14	14	15	18
Psicólogo	8	7	5	6	7	9	13	14	11
Auxiliar de Enfermagem	6	6	6	6	4	3	3	2	2
Técnico de Enfermagem	328	333	300	308	300	322	321	330	330
TOTAL	591	603	590	601	580	623	659	659	708

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	75	91	126	125	145	93	107	108	125
Odontólogo	19	20	25	25	37	36	63	73	75
Enfermeiro	30	23	41	43	46	53	60	72	97
Fisioterapeuta	5	5	10	14	13	15	21	25	35
Fonoaudiólogo	6	6	6	6	7	6	6	7	7
Nutricionista	-	2	1	1	4	4	4	4	7
Farmacêutico	1	8	15	18	20	20	20	5	10
Assistente Social	-	-	1	1	3	4	3	4	7
Psicólogo	1	1	2	2	5	5	6	6	9
Auxiliar de Enfermagem	72	37	40	39	40	38	37	38	7
Técnico de Enfermagem	29	43	69	93	118	96	110	121	318
Agente Comunitário de Saúde	145	143	135	151	151	151	205	204	186
TOTAL	383	379	471	518	589	521	642	667	883

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	221	221	221	217	225	241	266	274	257
Odontólogo	78	75	88	90	79	85	89	87	92
Enfermeiro	116	117	119	124	133	137	144	145	157
Fisioterapeuta	36	37	38	36	22	23	25	27	31
Fonoaudiólogo	8	9	11	9	8	10	12	13	13
Nutricionista	7	8	6	7	8	7	9	9	11
Farmacêutico	11	13	18	20	19	19	21	23	21
Assistente Social	7	7	12	11	9	15	14	15	19
Psicólogo	11	9	6	8	9	12	15	15	14
Auxiliar de Enfermagem	7	7	7	7	4	3	3	2	2
Técnico de Enfermagem	319	308	319	329	314	344	339	347	358
Agente Comunitário de Saúde	184	184	177	173	178	176	176	168	164
TOTAL	1.005	995	1.022	1.031	1.008	1.072	1.113	1.125	1.139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	275	352	392	442	465	531	621	650	744
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	3	3	2	2	2	1	1	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	37	48	67	79	106	110	136	165	187
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	19	36
Estadual	3	3	2	2	2	1	2	1	117
Municipal	275	352	392	442	465	531	620	630	591
Privada	37	48	67	79	106	110	136	165	187

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	945	1.011	1.022	1.025	1.009	1.044	1.076	1.104	1.250
Entidades Empresariais	168	162	201	206	196	207	228	237	251
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	4	6	9	21	20	13	13
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	945	1.011	1.022	1.025	1.009	1.044	1.076	1.104	1.250
Federal	69	69	64	61	62	65	82	84	81
Estadual ou Distrito Federal	187	198	201	221	214	209	197	187	339
Municipal	689	744	757	743	733	770	797	833	830
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	168	162	201	206	196	207	228	237	251
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	168	162	201	206	196	207	228	237	251
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	4	6	9	21	20	13	13
Pessoas Físicas	10	8	7	7	4	3	3	3	3

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	12	12	5	-	-	-	-	15	15
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	6	7	8	11	14	16	20	20
Consultório isolado	1	-	3	3	5	6	10	11	12
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	4	4	4	4	4	4	5	5	6
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	7	13	18	18	17	20	3	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	4	5	6	7	5	6	9	9
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	-	1	-	1	1	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	2	2	1	1	1	-	-	1	1
Outros	-	-	2	2	2	2	4	5	5
TOTAL	33	36	41	43	50	49	64	72	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	20	20	21	24	24	24	24	24	18
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	26	27	32	31	25	26	29	32	36
Consultório isolado	12	12	12	12	10	10	10	11	10
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	2	2	2	2	2	2	3
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	5	5	5	5	5	6	6	6	6
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	1	1	1	1	1	2	2	3
Posto de Saúde	7	5	5	5	5	6	6	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	9	9	10	11	9	9	9	10	11
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	10	10	10	11	10	10	13	12	12
TOTAL	94	94	104	107	96	99	106	111	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	285	168	183	178	174	177	217	199	271
Número de Leitos - Ambulatórios	4	13	13	6	6	8	8	9	17
Número de Leitos - Urgência	18	15	12	15	20	20	20	20	19
Total de leitos	307	196	208	199	200	205	245	228	307
Leitos/ Mil Habitantes	3,45	2,16	2,18	2,04	2,04	2,06	2,46	2,20	2,91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	226	226	245	211	211	247	247	247	215
Número de Leitos - Ambulatórios	26	25	28	28	28	43	43	43	39
Número de Leitos - Urgência	34	34	34	34	34	34	34	34	34
Total de leitos	286	285	307	273	273	324	324	324	288
Leitos/ Mil Habitantes	2,67	2,63	2,79	2,44	2,41	2,83	2,80	3,07	2,73

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	45	45	60	67	60
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	3	3	3	3	3	24	123	123	111	114
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	45	45	60	67	60
Privada	3	3	3	3	3	240	123	123	111	114

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	2	63	63	63	111
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	3	4	4	4	114	154	136	135
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	1	-	-	-	50
Municipal	1	1	1	1	63	63	63	61
Privada	3	4	4	4	114	154	136	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	133	133	152	152	152
Entidades Empresariais	3	3	3	3	3	93	93	93	59	59
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	133	133	152	152	152
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	70	70	70	70	70
Municipal	1	1	1	1	1	63	63	82	82	82
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	3	3	3	3	3	93	93	93	59	59
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	3	3	3	3	3	93	93	93	59	59
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		172	172	172	140	
Entidades Empresariais	4	4	4	4		75	75	75	75	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		172	172	172	140	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		70	70	70	70	
Municipal	1	1	1	1		102	102	102	70	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	4	4	4	4		75	75	75	75	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	4	4	4	4		75	75	75	75	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	6.789	5.971
2001	6.729	5.829
2002	6.863	5.843
2003	6.698	6.035
2004	6.594	6.019
2005	6.065	5.374
2006	6.764	6.375
2007	6.691	6.212
2008	6.406	6.105
2009	5.927	5.502
2010	5.592	4.969
2011	5.746	5.248
2012	5.339	4.902
2013	5.348	4.944
2014	4.834	4.389
2015	5.198	6.037
2016	6.621	7.658
2017	6.834	7.888
2018	6.900	7.761
2019	6.168	7.258
2020	5.604	6.867
2021	6.285	7.219
2022	5.834	4.638
2023*	5.664	5.590

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	897	1.042	1.104	1.138	978	1.072	1.127	1.167	265	1.104	1.062	1.156	1.088	1.054
Feminino	846	1.047	1.093	1.014	946	1.012	1.042	1.106	130	1.085	1.034	1.090	1.001	946
Ignorado	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	4	1
TOTAL	1.744	2.089	2.197	2.152	1.924	2.085	2.169	2.273	396	2.189	2.096	2.246	2.093	2.001

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.070	1.008	986	1.006	1.103	1.047	990	992	895
Feminino	996	1.024	1.014	971	1.045	1.018	890	898	897
Ignorado	3	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.069	2.033	2.001	1.977	2.148	2.065	1.880	1.890	1.792

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	1	-	-	-	-	2	3	1	-	3	7	11	2
500 a 999g	1	11	8	5	4	6	6	4	10	6	5	5	11	7
1.000 a 1.499g	12	21	11	13	16	9	9	8	12	15	11	19	11	21
1.500 a 2.499g	90	95	126	111	84	94	91	95	105	142	123	147	153	148
2.500 a 2.999g	300	355	381	316	261	287	274	307	329	470	454	512	499	481
3.000 a 3.999g	1.197	1.447	1.515	1.473	1.357	1.477	1.548	1.627	1.400	1.437	1.379	1.443	1.303	1.259
4.000 e mais	142	155	156	233	202	211	239	228	170	119	120	113	104	83
Ignorado	1	4	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	2
TOTAL	1.743	2.089	2.197	2.152	1.924	2.084	2.169	2.273	2.027	2.189	2.096	2.246	2.093	2.003

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	3	-	1	3	1	2	-	-	-
500 a 999g	8	10	3	3	8	8	7	7	11
1.000 a 1.499g	10	12	14	13	19	15	18	7	14
1.500 a 2.499g	150	142	142	118	153	105	122	124	120
2.500 a 2.999g	488	453	476	436	404	455	355	387	353
3.000 a 3.999g	1.310	1.319	1.283	1.291	1.433	1.372	1.240	1.254	1.207
4.000 e mais	100	97	82	113	130	108	138	111	87
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.069	2.033	2.001	1.977	2.148	2.065	1.880	1.890	1.792

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	33	47	47	51	35	37	35	42	50	50	46	45	43	39
15 a 19 anos	645	723	737	658	631	667	656	665	619	647	601	599	581	546
20 a 24 anos	587	771	789	827	727	815	801	809	726	753	688	767	673	655
25 a 29 anos	285	316	374	385	337	362	434	495	408	477	475	519	483	449
30 a 34 anos	119	142	168	154	124	135	158	168	159	180	201	227	227	216
35 a 39 anos	51	66	65	56	55	52	64	70	55	64	73	71	73	82
40 a 44 anos	20	22	13	19	14	14	21	23	9	17	12	17	11	16
45 a 49 anos	3	1	1	2	1	1	-	1	1	1	-	1	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.743	2.088	2.197	2.152	1.924	2.084	2.169	2.273	2.027	2.189	2.096	2.246	2.093	2.003

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	30	19	37	22	29	33	23	26	20
15 a 19 anos	567	502	490	449	462	409	341	360	303
20 a 24 anos	650	608	610	579	648	629	575	519	513
25 a 29 anos	461	509	463	464	508	506	424	456	429
30 a 34 anos	266	287	281	322	328	321	321	344	326
35 a 39 anos	79	86	102	116	145	141	163	151	160
40 a 44 anos	14	19	15	25	26	25	31	32	38
45 a 49 anos	2	3	3	-	2	1	-	1	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.069	2.033	2.001	1.977	2.148	2.065	1.880	1.890	1.792

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	221	192	162	202	208	181	259	239	265	233	284	253	288	276
Feminino	116	140	91	93	110	89	130	129	130	99	124	120	125	118
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	1	1	-
TOTAL	338	332	253	295	318	270	389	368	396	333	411	374	414	394

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	236	271	283	285	315	295	385	392	333
Feminino	165	150	135	168	160	166	209	230	198
Ignorado	5	3	-	-	-	1	1	-	-
TOTAL	406	424	418	453	475	462	595	622	531

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	77	74	56	57	66	48	49	31	59	33	41	44	35	34
1 a 4 anos	20	16	14	8	22	7	13	14	7	9	8	9	4	5
5 a 9 anos	5	3	4	1	10	3	7	8	5	6	2	4	6	3
10 a 14 anos	5	5	7	1	5	5	8	2	3	5	4	7	4	5
15 a 19 anos	9	17	9	14	11	18	23	14	20	12	16	15	12	14
20 a 29 anos	28	36	30	52	43	33	43	62	44	44	60	40	59	36
30 a 39 anos	37	30	20	23	33	20	39	51	24	40	48	46	41	60
40 a 49 anos	45	37	33	27	25	37	54	29	33	34	39	42	43	38
50 a 59 anos	40	31	23	44	18	27	44	43	47	39	50	36	51	46
60 a 69 anos	36	28	31	28	31	23	30	33	47	35	55	46	53	44
70 a 79 anos	19	32	16	22	26	27	47	41	45	39	36	39	62	50
80 anos e mais	17	23	10	18	28	22	25	31	46	31	39	38	35	49
Ignorado	-	-	-	-	-	-	7	9	16	6	13	8	9	10
TOTAL	338	332	253	295	318	270	389	368	396	333	411	374	414	394

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	36	32	22	21	31	24	25	19	29
1 a 4 anos	4	1	5	5	5	5	5	4	4
5 a 9 anos	3	1	3	3	8	3	4	3	1
10 a 14 anos	10	2	6	-	5	9	2	2	2
15 a 19 anos	12	15	15	15	8	13	16	15	8
20 a 29 anos	43	51	42	50	38	41	49	44	45
30 a 39 anos	32	41	50	57	45	36	51	63	35
40 a 49 anos	43	38	45	45	53	43	66	69	51
50 a 59 anos	51	51	56	33	53	69	69	79	59
60 a 69 anos	56	58	62	64	76	77	102	105	90
70 a 79 anos	54	61	52	79	81	76	101	111	96
80 anos e mais	54	69	58	80	71	65	105	106	110
Ignorado	8	4	2	1	1	1	-	2	1
TOTAL	406	424	418	453	475	462	595	622	531

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	1	3	1	-	3	3	3	5	2	2	2	5
Aparelho Circulatório	30	25	24	26	26	34	38	71	84	67	62	49	4	85
Aparelho Respiratório	18	21	16	13	16	18	11	25	15	22	24	22	83	31
Aparelho Digestivo	9	6	2	12	12	10	11	13	17	17	14	17	30	10
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	1	-	-	-	-	5	2	1	1	13	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	69	83	53	75	90	63	106	114	106	94	141	102	5	119
Gravidez, Parto e Puerpério	3	-	-	1	1	-	-	-	3	1	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	3	4	1	1	6	7	3	6	7	8	7	11	121	4
TOTAL	134	140	97	132	152	132	172	232	240	216	252	204	258	256

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	8	3	4	10	15	7	12	8	7
Aparelho Circulatório	105	96	97	95	103	121	101	131	116
Aparelho Respiratório	34	35	25	48	47	38	45	51	73
Aparelho Digestivo	13	13	23	28	28	21	28	25	27
TranstMentais e Comportamentais	2	3	2	2	2	1	14	5	15
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	94	108	111	115	117	97	122	110	103
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	6	1	2	2	2	1
Aparelho Geniturinário	9	15	9	10	12	17	17	16	13
TOTAL	265	273	272	314	325	304	341	348	355

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	19	6	25
Ensino Fundamental	-	-	64	6	70
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	8	26
Ensino Fundamental	-	-	64	6	70
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2002					
Pré-Escolar	-	-	18	6	24
Ensino Fundamental	-	-	66	5	71
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	22	7	29
Ensino Fundamental	-	-	72	7	79
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	49	8	57
Ensino Fundamental	-	-	83	6	89
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	59	7	66
Ensino Fundamental	-	-	82	7	89
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	69	7	76
Ensino Fundamental	-	-	85	7	92
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2007					
Pré-Escolar	-	-	74	5	79
Ensino Fundamental	-	-	89	6	95
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2008					
Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	91	6	97
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2009					
Pré-Escolar	-	-	77	6	83
Ensino Fundamental	-	-	89	7	96
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2010					
Pré-Escolar	-	-	66	6	72
Ensino Fundamental	-	-	84	8	92
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2011					
Pré-Escolar	-	-	66	9	75
Ensino Fundamental	-	-	80	8	88
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2012					
Pré-Escolar	-	-	67	7	74
Ensino Fundamental	-	-	78	7	85
Ensino Médio	-	4	-	3	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	63	8	71
Ensino Fundamental	-	-	73	9	82
Ensino Médio	-	4	-	5	9
2014					
Pré-Escolar	-	-	62	9	71
Ensino Fundamental	-	-	72	10	82
Ensino Médio	-	4	-	5	9
2015					
Pré-Escolar	-	-	61	9	70
Ensino Fundamental	-	-	71	10	81
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2016					
Pré-Escolar	-	-	61	9	70
Ensino Fundamental	-	-	71	9	80
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2017					
Pré-Escolar	-	-	62	7	69
Ensino Fundamental	-	-	70	7	77
Ensino Médio	1	5	-	4	10
2018					
Pré-Escolar	-	-	60	6	66
Ensino Fundamental	-	-	68	7	75
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2019					
Pré-Escolar	-	-	57	7	64
Ensino Fundamental	-	-	66	8	74
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2020					
Pré-Escolar	-	-	55	7	62
Ensino Fundamental	-	-	66	9	75
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2021					
Pré-Escolar	-	-	53	8	61
Ensino Fundamental	-	-	65	9	74
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2022					
Pré-Escolar	-	-	52	8	60
Ensino Fundamental	-	-	62	10	72
Ensino Médio	1	5	-	4	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	10	5	15
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2001					
Ensino Fundamental	-	-	13	5	18
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2002					
Ensino Fundamental	-	-	13	4	17
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2003					
Ensino Fundamental	-	-	11	7	18
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	17	5	22
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	15	4	19
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	17	5	22
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	22	4	26
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	26	4	30
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	27	5	32
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2010					
Ensino Fundamental	-	-	28	6	34
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2011					
Ensino Fundamental	-	-	28	6	34
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2012					
Ensino Fundamental	-	-	28	5	33
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2013					
Ensino Fundamental	-	-	30	7	37
Ensino Médio	-	4	-	5	9
2014					
Ensino Fundamental	-	-	23	9	32
Ensino Médio	-	4	-	5	9
2015					
Ensino Fundamental	-	-	20	9	29
Ensino Médio	-	4	-	4	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	18	8	26
Ensino Médio	-	4	-	4	8
2017					
Ensino Fundamental	-	-	12	6	18
Ensino Médio	1	4	-	4	9
2018					
Ensino Fundamental	-	-	11	6	17
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	7	16
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	7	16
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	7	18
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	8	10
Ensino Médio	1	4	-	4	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	4	5
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	5	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	15	5	20
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	6	10
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	5	6	11
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	12	6	18
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	14	5	19
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	19	4	23
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2010					
Ensino Fundamental	-	-	22	5	27
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2011					
Ensino Fundamental	-	-	27	5	32
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2012					
Ensino Fundamental	-	4	32	4	40
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	33	7	40
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2014					
Ensino Fundamental	-	-	34	5	39
Ensino Médio	-	3	-	6	9
2015					
Ensino Fundamental	-	-	35	5	40
Ensino Médio	-	4	-	3	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	35	6	41
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2017					
Ensino Fundamental	-	-	32	5	37
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2018					
Ensino Fundamental	-	-	33	7	40
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2019					
Ensino Fundamental	-	-	26	7	33
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2020					
Ensino Fundamental	-	-	24	8	32
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2021					
Ensino Fundamental	-	-	24	8	32
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2022					
Ensino Fundamental	-	-	22	7	29
Ensino Médio	1	4	-	3	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2.806	267	3.073
Ensino Fundamental	-	-	19.099	1.377	20.476
Ensino Médio	-	1.396	-	354	1.750
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.927	523	3.450
Ensino Fundamental	-	-	18.704	1.376	20.080
Ensino Médio	-	2.101	-	351	2.452
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.919	360	3.279
Ensino Fundamental	-	-	18.873	1.348	20.221
Ensino Médio	-	2.708	-	363	3.071
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.487	595	3.082
Ensino Fundamental	-	-	18.686	1.941	20.627
Ensino Médio	-	3.180	-	296	3.476
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.594	974	3.568
Ensino Fundamental	-	-	18.979	1.482	20.461
Ensino Médio	-	3.084	-	297	3.381
2005					
Pré-Escolar	-	-	3.507	435	3.942
Ensino Fundamental	-	-	19.534	1.423	20.957
Ensino Médio	-	3.609	-	468	4.077
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.370	797	4.167
Ensino Fundamental	-	-	20.599	2.060	22.659
Ensino Médio	-	3.503	-	482	3.985
2007					
Pré-Escolar	-	-	4.687	175	4.862
Ensino Fundamental	-	-	21.187	1.310	22.497
Ensino Médio	-	4.540	-	421	4.961
2008					
Pré-Escolar	-	-	4.553	205	4.758
Ensino Fundamental	-	-	21.027	1.457	22.484
Ensino Médio	-	2.755	-	352	3.107
2009					
Pré-Escolar	-	-	123	15	138
Ensino Fundamental	-	-	553	81	634
Ensino Médio	-	100	-	30	130
2010					
Pré-Escolar	-	-	3.121	225	3.346
Ensino Fundamental	-	-	21.635	1.709	23.344
Ensino Médio	-	4.379	-	515	4.894
2011					
Pré-Escolar	-	-	3.173	955	4.128
Ensino Fundamental	-	-	21.234	1.770	23.004
Ensino Médio	-	4.181	-	540	4.721
2012					
Pré-Escolar	-	-	3.766	265	4.031
Ensino Fundamental	-	-	20.823	1.649	22.472
Ensino Médio	-	4.836	-	368	5.204

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	3.864	304	4.168
Ensino Fundamental	-	-	20.387	1.757	22.144
Ensino Médio	-	4.628	-	540	5.168
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.718	310	4.028
Ensino Fundamental	-	-	19.955	1.721	21.676
Ensino Médio	-	4.592	-	545	5.137
2015					
Pré-Escolar	-	-	3.502	330	3.832
Ensino Fundamental	-	-	19.539	1.701	21.240
Ensino Médio	-	4.164	-	562	4.726
2016					
Pré-Escolar	-	-	3.504	331	3.835
Ensino Fundamental	-	-	19.390	1.678	21.068
Ensino Médio	-	4.665	-	561	5.226
2017					
Pré-Escolar	-	-	3.382	362	3.744
Ensino Fundamental	-	-	19.216	1.757	20.973
Ensino Médio	119	4.700	-	538	5.357
2018					
Pré-Escolar	-	-	3.268	312	3.580
Ensino Fundamental	-	-	19.010	1.888	20.898
Ensino Médio	225	4.500	-	486	5.211
2019					
Pré-Escolar	-	-	3.254	377	3.631
Ensino Fundamental	-	-	17.983	1.893	19.876
Ensino Médio	320	4.140	-	486	4.946
2020					
Pré-Escolar	-	-	3.247	365	3.612
Ensino Fundamental	-	-	17.558	1.934	19.492
Ensino Médio	473	4.068	-	446	4.987
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.898	348	3.246
Ensino Fundamental	-	-	16.705	2.139	18.844
Ensino Médio	495	4.460	-	444	5.399
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.827	414	3.241
Ensino Fundamental	-	-	16.111	2.385	18.496
Ensino Médio	673	4.255	-	469	5.397

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapa de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	57	12	69
Ensino Fundamental	-	-	445	69	514
Ensino Médio	-	45	-	16	61
2001					
Pré-Escolar	-	-	51	21	72
Ensino Fundamental	-	-	405	72	477
Ensino Médio	-	66	-	23	89
2002					
Pré-Escolar	-	-	55	14	69
Ensino Fundamental	-	-	419	82	501
Ensino Médio	-	72	-	22	94
2003					
Pré-Escolar	-	-	52	22	74
Ensino Fundamental	-	-	419	86	505
Ensino Médio	-	153	-	11	164
2004					
Pré-Escolar	-	-	77	29	106
Ensino Fundamental	-	-	417	71	488
Ensino Médio	-	59	-	10	69
2005					
Pré-Escolar	-	-	95	24	199
Ensino Fundamental	-	-	414	78	492
Ensino Médio	-	89	-	28	117
2006					
Pré-Escolar	-	-	101	26	127
Ensino Fundamental	-	-	467	83	550
Ensino Médio	-	80	-	32	112
2007					
Pré-Escolar	-	-	85	12	97
Ensino Fundamental	-	-	403	61	464
Ensino Médio	-	53	-	30	83
2008					
Pré-Escolar	-	-	81	14	95
Ensino Fundamental	-	-	456	75	531
Ensino Médio	-	87	-	32	119
2009					
Pré-Escolar	-	-	4.622	248	4.870
Ensino Fundamental	-	-	20.419	1.499	21.918
Ensino Médio	-	3.763	-	342	4.105
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	564	98	662
Ensino Médio	-	111	-	47	158

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	88	14	102
Ensino Fundamental	-	-	569	98	639
Ensino Médio	-	111	-	47	149
2011					
Pré-Escolar	-	-	90	31	121
Ensino Fundamental	-	-	562	92	631
Ensino Médio	-	118	-	48	155
2012					
Pré-Escolar	-	-	107	14	121
Ensino Fundamental	-	-	565	88	633
Ensino Médio	-	125	-	36	159
2013					
Pré-Escolar	-	-	107	20	127
Ensino Fundamental	-	-	548	112	640
Ensino Médio	-	124	-	53	175
2014					
Pré-Escolar	-	-	113	22	135
Ensino Fundamental	-	-	522	107	614
Ensino Médio	-	111	-	56	164
2015					
Pré-Escolar	-	-	106	24	130
Ensino Fundamental	-	-	506	110	599
Ensino Médio	-	109	-	45	151
2016					
Pré-Escolar	-	-	109	21	130
Ensino Fundamental	-	-	485	99	573
Ensino Médio	-	128	-	43	168
2017					
Pré-Escolar	-	-	117	21	138
Ensino Fundamental	-	-	499	100	589
Ensino Médio	22	129	-	42	191
2018					
Pré-Escolar	-	-	120	17	137
Ensino Fundamental	-	-	501	98	590
Ensino Médio	32	155	-	34	218
2019					
Pré-Escolar	-	-	114	24	138
Ensino Fundamental	-	-	487	112	591
Ensino Médio	38	132	-	35	200
2020					
Pré-Escolar	-	-	117	22	139
Ensino Fundamental	-	-	484	115	588
Ensino Médio	45	135	-	34	208
2021					
Pré-Escolar	-	-	104	23	127
Ensino Fundamental	-	-	453	132	572
Ensino Médio	51	126	-	35	208
2022					
Pré-Escolar	-	-	103	30	133
Ensino Fundamental	-	-	457	144	587
Ensino Médio	50	129	-	52	228

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	67,8	90,8	-	70,2	-	89,6
Reprovação	-	-	10,2	3,7	-	3,5	-	5,2
Abandono	-	-	22,0	5,5	-	26,3	-	5,2
2001								
Aprovação	-	-	71,6	88,2	-	61,1	-	94,7
Reprovação	-	-	9,0	7,6	-	6,3	-	5,3
Abandono	-	-	19,4	4,2	-	32,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	74,1	93,4	-	71,5	-	95,4
Reprovação	-	-	11,9	6,4	-	15,7	-	3,8
Abandono	-	-	14,0	0,2	-	12,8	-	0,8
2003								
Aprovação	-	-	69,7	94,8	-	51,8	-	98,3
Reprovação	-	-	16,0	4,6	-	10,0	-	1,7
Abandono	-	-	14,3	0,6	-	38,2	-	-
2004								
Aprovação	-	-	63,6	98,0	-	55,6	-	-
Reprovação	-	-	20,2	1,7	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	16,2	0,3	-	35,8	-	-
2005								
Aprovação	-	-	71,8	98,8	-	62,1	-	99,2
Reprovação	-	-	16,4	0,9	-	8,3	-	0,6
Abandono	-	-	11,8	0,3	-	29,6	-	0,2
2007								
Aprovação	-	-	75,5	98,4	-	58,5	-	99,0
Reprovação	-	-	14,6	1,6	-	17,5	-	0,5
Abandono	-	-	9,9	-	-	24	-	0,5
2008								
Aprovação	-	-	75,9	98,4	-	65,3	-	97,4
Reprovação	-	-	14,0	1,6	-	12,0	-	2,3
Abandono	-	-	10,1	-	-	22,7	-	0,3
2009								
Aprovação	-	-	80,9	99,2	-	52,4	-	98,5
Reprovação	-	-	12,0	0,6	-	17,6	-	1,5
Abandono	-	-	7,1	0,2	-	30,0	-	-
2010								
Aprovação	-	-	80,4	98,3	-	57,0	-	98,8
Reprovação	-	-	13,4	1,1	-	17,9	-	1,2
Abandono	-	-	6,2	0,6	-	25,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,4	98,6	-	52,1	-	99,4
Reprovação	-	-	12,2	1,3	-	23,3	-	0,6
Abandono	-	-	5,4	0,1	-	24,6	-	-
2012								
Aprovação	-	-	83,5	98,0	-	49,8	-	98,9
Reprovação	-	-	11,8	1,8	-	17,5	-	1,1
Abandono	-	-	4,7	0,2	-	32,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	85,4	98,3	-	60,2	-	97,8
Reprovação	-	-	11,1	1,4	-	13,8	-	1,9
Abandono	-	-	3,5	0,3	-	26	-	0,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,5	99,2	-	57,4	-	98,9
Reprovação	-	-	13,5	0,8	-	14,1	-	1,1
Abandono	-	-	4,0	-	-	28,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	85,1	99,1	-	60,6	-	99,6
Reprovação	-	-	11,5	0,7	-	14,2	-	0,4
Abandono	-	-	3,4	0,2	-	25,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,7	99,2	-	68,9	-	99,1
Reprovação	-	-	13,1	0,8	-	11,3	-	0,9
Abandono	-	-	3,2	-	-	19,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	85,4	99,5	85,5	66,4	-	99,4
Reprovação	-	-	12,2	0,4	10,9	13,5	-	0,4
Abandono	-	-	2,4	0,1	3,6	20,1	-	0,2
2018								
Aprovação	-	-	85,5	99,4	88,8	70,9	-	99,8
Reprovação	-	-	11,5	0,6	7	10,2	-	-
Abandono	-	-	3	-	4,2	18,9	-	0,2
2019								
Aprovação	-	-	87,8	98,9	95,8	75,1	-	98,5
Reprovação	-	-	10,1	1,1	2,6	17,2	-	0,6
Abandono	-	-	2,1	-	1,6	7,7	-	0,9
2020								
Aprovação	-	-	100	99	99,1	99,7	-	98,4
Reprovação	-	-	-	0,3	0,4	-	-	1,1
Abandono	-	-	-	0,7	0,5	0,3	-	0,5
2021								
Aprovação	-	-	99,9	99,4	93,1	68,7	-	97,7
Reprovação	-	-	-	0,5	2,5	6	-	1,4
Abandono	-	-	0,1	0,1	4,4	25,3	-	0,9
2022								
Aprovação	-	-	85,8	99,3	89	68,3	-	98,3
Reprovação	-	-	12,2	0,5	7	10,9	-	1,5
Abandono	-	-	2	0,2	4	20,8	-	0,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	1	5	-	-	1	1	3	2	5
Indústria de Transformação	125	130	155	120	143	138	134	121	117	122	128
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	4	4	5	6	7	5	6	6	7
Construção Civil	13	13	19	28	27	42	39	194	197	168	119
Comércio	275	304	339	369	380	407	423	466	507	531	557
Serviços	108	132	142	139	182	215	226	244	288	324	350
Administração Pública	3	3	2	2	2	2	2	3	3	2	2
Agropecuária	162	210	222	275	301	305	324	316	334	355	342
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	690	796	884	942	1.040	1.115	1.156	1.350	1.455	1.510	1.510

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	3	4	5	3	2	2	2	2
Indústria de Transformação	138	130	118	122	114	101	103	112
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	7	7	5	4	2	2	2
Construção Civil	82	63	62	64	61	66	61	69
Comércio	579	579	586	577	592	612	583	603
Serviços	371	407	405	427	427	420	419	470
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	357	362	355	357	364	356	344	365
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.539	1.554	1.540	1.557	1.566	1.561	1.516	1.626

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	5	12	13	187	-	-	9	1.282	65	1.583	1.477
Indústria de Transformação	4.566	5.260	5.449	4.855	4.938	3.780	3.284	3.598	3.382	2.921	2.607
Serviços Indust. Utilidade Pública	33	30	109	130	231	222	285	196	216	276	283
Construção Civil	118	251	1.370	1.232	901	862	766	2.017	2.618	2.689	958
Comércio	1.375	1.842	2.178	2.569	2.585	2.590	2.626	2.909	3.322	3.539	3.819
Serviços	942	1.562	1.475	1.125	1.581	2.118	2.051	2.513	3.955	2.638	2.805
Administração Pública	1.759	1.700	1.678	1.882	2.153	2.609	2.924	2.969	3.064	2.835	3.290
Agropecuária	1.051	1.355	1.563	2.425	2.692	2.410	2.402	2.349	2.464	2.750	2.356
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.849	12.012	13.835	14.405	15.081	14.591	14.347	17.833	19.086	19.231	17.595

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1.395	1.470	1.356	1.406	1.396	1.546	1.650	1.582
Indústria de Transformação	2.789	2.815	2.555	2.598	2.546	2.321	2.445	2.455
Serviços Indust Utilidade Pública	251	265	250	271	278	109	17	119
Construção Civil	1.446	735	877	2.286	800	1.413	1.449	1.472
Comércio	4.054	4.082	3.817	3.968	4.084	4.126	3.968	5.230
Serviços	3.128	3.109	3.103	3.377	3.489	3.256	3.486	5.334
Administração Pública	3.188	3.246	2.995	3.028	3.027	3.040	2.727	1.316
Agropecuária	2.501	2.760	2.722	2.778	2.664	2.726	2.579	2.790
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.752	18.482	17.675	19.712	18.284	18.537	18.321	20.298

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	46.457	55.781	76.343
População Economicamente Ativa – PEA	23.913	28.847	42.416
População Ocupada – POC	23.374	25.266	38.063
Taxa de Atividade	51,47	51,71	55,56
Taxa de Desocupação	2,25	12,22	5,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	25.266	-	38.063	-
Até 1	7.292	28,86	17.322	45,51
Mais de 1 a 2	8.355	33,07	11.001	28,90
Mais de 2 a 3	3.133	12,40	3.381	8,88
Mais de 3 a 5	2.608	10,32	2.463	6,47
Mais de 5 a 10	1.736	6,87	1.633	4,29
Mais de 10 a 20	586	2,32	420	1,10
Mais de 20	404	1,60	154	0,40
Sem rendimento ⁽²⁾	1.151	4,56	1.688	4,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	25.266	-	38.063	-
Empregados	17.019	72,81	18.507	73,25	27.808	73,06
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	8.145	44,01	15.631	56,21
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.201	6,49	1.684	6,06
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	9.161	49,50	10.494	37,74
Empregadores	1.113	4,76	676	2,68	586	1,54
Conta própria	4.803	20,55	5.044	19,96	8.315	21,85
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	439	1,88	366	1,45	386	1,01
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	673	2,66	968	2,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	7.003	29,96	6.168	24,41	7.128	18,73
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	7.941	33,97	5.804	22,97	5.302	13,93
Construção	559	2,39	1.286	5,09	3.383	8,89
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	4.793	18,97	6.977	18,33
Alojamento e alimentação	-	-	1.149	4,55	1.391	3,65
Transporte, armazenagem e comunicação	444	1,90	993	3,93	1.188	3,12
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	507	2,01	275	0,72
Administração pública, defesa e seguridade social	439	1,88	805	3,19	1.357	3,57
Educação	-	-	920	3,64	1.647	4,33
Saúde e serviços sociais	-	-	317	1,25	670	1,76
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	555	2,20	1.139	2,99
Serviços domésticos	-	-	1.801	7,13	3.082	8,10
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	169	0,67	2.975	7,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,316	0,620	0,511	0,690
IDH – M Longevidade	0,337	0,497	0,538	0,679
IDH – M Educação	0,316	0,422	0,471	0,766
IDH – M Renda	0,295	0,943	0,525	0,626

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,336	0,471	0,645
IDH – M Longevidade	0,591	0,684	0,781
IDH – M Educação	0,117	0,254	0,514
IDH – M Renda	0,549	0,6	0,667

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	58,32	77,76	22,12
2012	79,17	131,96	26,72
2013	74,20	95,93	19,27
2014	45,53	60,44	21,82
2015	62,61	95,27	21,49
2016	67,25	106,31	21,19
2017	60,89	84,18	22,72
2018	65,32	80,35	22,37
2019	46,84	76,64	18,56
2020	55,02	96,46	22,71
2021	44,03	69,28	26,76
2022	49,27	90,39	20,84

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	20.610	23.051	25.256	27.018	29.254	30.900	32.800	31.122
Feminino	18.241	20.637	23.861	25.473	27.689	29.464	31.929	32.298
Não Informou	26	24	15	14	13	11	10	-
TOTAL	38.877	43.712	49.132	52.505	56.956	60.375	64.739	63.420

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	33.747	35.107	34.684	36.581
Feminino	34.198	35.667	35.598	37.331
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	67.945	70.774	70.282	73.912

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	9.283	20.471.536
Comercial	1.373	11.001.522
Industrial	88	32.387.488
Outros	232	7.173.822
Total	10.976	71.034.368
2001		
Residencial	11.856	20.678.935
Comercial	1.634	10.489.020
Industrial	85	28.011.296
Outros	604	7.330.972
Total	14.179	66.510.223
2002		
Residencial	13.167	21.621.184
Comercial	1.695	10.549.900
Industrial	99	27.568.439
Outros	823	8.770.252
Total	15.784	68.509.775
2003		
Residencial	14.112	23.192.430
Comercial	1.743	10.910.185
Industrial	102	29.919.775
Outros	870	9.746.378
Total	16.827	73.768.768
2004		
Residencial	15.587	25.200.321
Industrial	108	32.668.593
Comercial	1.807	11.811.388
Outros	915	9.698.837
Total	18.417	79.379.139
2005		
Residencial	16.832	28.321.022
Industrial	109	33.700.364
Comercial	1.904	13.030.422
Outros	1.008	10.847.123
Total	19.853	85.898.931
2006		
Residencial	18.017	29.925.348
Comercial	2.038	13.982.090
Industrial	110	37.685.297
Outros	1.369	11.714.852
Total	21.534	93.307.587
2007		
Residencial	19.215	32.189.697
Comercial	2.216	15.740.149
Industrial	106	36.912.709
Outros	2.321	13.703.928
Total	23.858	98.546.483
2008		
Residencial	20.166	34.820.177
Comercial	2.291	18.014.034
Industrial	93	20.481.060
Outros	2.903	15.014.910
Total	25.453	88.330.181

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	21.739	35.434.575
Comercial	2.420	18.335.477
Industrial	84	15.289.052
Outros	3.488	15.918.899
Total	27.731	84.978.003
2010		
Residencial	22.895	41.123.059
Comercial	2.472	20.773.085
Industrial	85	19.507.916
Outros	3.443	18.423.103
Total	28.895	99.827.163
2011		
Residencial	23.481	41.873.656
Comercial	2.433	21.833.968
Industrial	76	48.783.830
Outros	3.375	19.190.920
Total	29.365	131.682.374
2012		
Residencial	25.593	45.128.040
Comercial	2.506	22.499.675
Industrial	66	20.075.080
Outros	3.353	22.266.241
Total	31.518	109.969.036
2013		
Residencial	27.041	49.889.041
Comercial	2.608	26.048.722
Industrial	37	9.979.363
Outros	3.309	24.557.657
Total	32.995	110.474.783
2014		
Residencial	28.999	51.850.977
Comercial	2.673	27.649.073
Industrial	72	53.648.837
Outros	3.197	25.129.956
Total	34.941	158.278.843
2015		
Residencial	30.408	55.222.789
Comercial	2.773	29.144.117
Industrial	74	38.905.681
Outros	3.205	26.959.115
Total	36.460	150.231.702
2016		
Residencial	32.316	61.318.021
Comercial	2.838	28.719.364
Industrial	75	14.582.478
Outros	3.281	29.564.270
Total	38.510	134.184.133
2017		
Residencial	33.718	59.403.113
Comercial	2.889	30.409.547
Industrial	68	14.738.397
Outros	3.688	30.267.218
Total	40.363	134.818.274

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	34.494	59.767.180
Comercial	2.786	28.973.736
Industrial	73	29.153.427
Outros	3.712	30.963.975
Total	41.065	148.858.318
2019		
Residencial	35.350	59.855.367
Comercial	2.691	28.522.225
Industrial	79	11.180.164
Outros	3.667	32.076.313
Total	41.787	131.634.069
2020		
Residencial	35.930	63.931.495
Comercial	2.599	25.751.378
Industrial	74	11.229.888
Outros	3.288	31.371.197
Total	41.891	132.283.958
2021		
Residencial	36.697	68.845.804
Comercial	2.630	29.154.360
Industrial	84	12.363.444
Outros	3.252	32.519.047
Total	42.663	142.882.654
2022		
Residencial	37.770	74.001.605
Comercial	2.592	35.708.771
Industrial	88	14.839.252
Outros	3.083	39.119.681
Total	43.533	163.669.309

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2006

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	5.270	776.628
Comercial	184	16.526
Industrial	1	-
2001		
Residencial	6.046	676.237
Comercial	180	36.807
Industrial	1	-
2002		
Residencial	6.554	933.745
Comercial	179	15.771
Industrial	1	-
Público	36	7.660
2003		
Residencial	7.140	939.167
Comercial	184	16.877
Industrial	1	-
Público	35	6.650
2004		
Residencial	7.230	852.960
Comercial	189	17.055
Industrial	-	-
Público	38	5.580
2005⁽¹⁾		
Residencial	6.733	74.857
Comercial	150	1.754
Industrial	-	-
Público	28	515
2006		
Residencial	7.175	878.728
Comercial	160	21.007
Industrial	-	1.168
Público	30	45.296

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a COSANPA deixou de operar neste município a partir de 2007

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1.326	1.373	1.455	1.551	1.747	1.914	2.211	2.547	2.909	3.288	3.831	4.487		6.336
Caminhão	643	673	655	712	793	827	860	945	1.058	1.087	1.181	1.262	1.326	1.362
Caminhão-Trator	204	163	148	135	126	166	193	202	214	226	245	257	268	300
Caminhonete	73	126	190	276	878	970	1.082	1.195	1.299	1.367	1.532	1.764	1.970	2.276
Camioneta	715	663	637	628	146	161	188	207	220	223	247	257	294	328
Ciclomotor	-	-	-	-	2	2	2	2	2	8	13	19	48	110
Micro-ônibus	17	14	8	10	9	10	9	12	13	16	23	25	29	46
Motocicleta	1.653	2.017	2.316	2.680	3.185	3.680	4.320	4.999	5.843	6.702	7.672	8.987	10.426	12.490
Motoneta	342	381	435	524	647	797	961	1.200	1.478	1.747	2.124	2.540	3.043	3.678
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	35	34	33	36	42	56	69	90	124	128	132	142	156	164
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	120	129	143	156	176	196	220	250	273	307	364	416	469	572
Semirreboque	330	323	311	314	314	383	420	413	438	491	526	555	556	571
SideCar	-	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	1	1	1	1	3	17	23	31	35	55
Utilitários	-	1	2	3	5	6	12	30	55	69	78	98	121	148
TOTAL	5.459	5.898	6.334	7.026	8.072	9.170	10.551	12.097	13.931	15.678	17.993	20.842	24.000	28.439

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	6.618	7.109	7.640	8.941	10.203	10.362	10.597	10.986	11.359	11.633
Caminhão	1.401	1.433	1.454	1.775	1.959	1.912	1.883	1.855	1.882	1.880
Caminhão Trator	309	323	352	438	545	576	597	695	757	836
Caminhonete	2.434	2.613	2.698	3.131	3.505	3.556	3.584	3.804	3.983	4.150
Camioneta	298	329	336	436	544	531	544	577	623	656
Ciclomotor	121	352	438	468	494	500	507	508	528	541
Micro-ônibus	46	52	64	95	101	101	99	100	110	123
Motocicleta	13.087	14.288	15.150	16.060	16.814	17.410	17.850	18.503	19.383	20.416
Motoneta	3.808	4.129	4.361	4.590	4.836	5.065	5.300	5.568	6.041	6.451
Ônibus	175	173	184	222	267	259	297	297	292	308
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Reboque	582	671	755	825	886	949	1.023	1.106	1.192	1.272
Semi-reboque	652	698	743	874	997	1.096	1.140	1.305	1.424	1.547
Side-car	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	2	2	3	3	4	6	6	7	7	7
Triciclo	20	22	32	37	39	38	44	46	46	47
Utilitário	159	187	210	275	341	342	364	392	456	502
Outros	-	-	-	61	27	12	6	5	21	20
TOTAL	29.714	32.383	34.422	38.233	41.564	42.717	43.843	45.756	48.106	50.392

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

* Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	3.528	1.931	5.459
2001	3.491	2.407	5.898
2002	6.673	2.661	6.334
2003	4.215	2.811	7.026
2004	5.017	3.055	8.072
2005	5.728	3.442	9.170
2006	6.453	4.098	10.551
2007	7.552	4.545	12.097
2008	8.339	5.592	13.931
2009	8.917	6.761	15.678
2010	10.267	7.726	17.993
2011	12.261	8.581	20.842
2012	14.492	9.508	24.000
2013	16.076	12.363	28.439
2014	17.575	12.121	29.696
2015	18.768	13.602	32.370
2016	18.840	15.534	34.374
2017	21.556	16.656	38.212
2018	23.355	18.186	41.541
2019	23.190	19.505	42.695
2020	22.882	20.893	43.775
2021	22.910	22.751	45.661
2022	24.834	23.175	48.009

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	13.432	1.602	11,93
2010	14.876	2.107	14,16
2011	17.740	1.835	10,34
2012	21.619	2.026	9,37
2013	27.065	2.449	9,05

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	507.484	32.748	540.232
2003	529.627	42.211	571.838
2004	534.901	46.670	581.570
2005	555.855	60.332	616.187
2006	624.568	68.428	692.996
2007	708.603	72.730	781.332
2008	861.711	75.509	937.220
2009	906.188	71.840	978.028
2010	1.303.173	124.065	1.427.239
2011	1.537.313	148.275	1.685.588
2012	1.569.477	139.919	1.709.396
2013	1.613.485	135.535	1.749.020
2014	1.869.965	149.339	2.019.305
2015	2.212.528	181.804	2.394.332
2016	2.454.705	212.759	2.667.465
2017	2.725.035	225.407	2.950.442
2018	2.370.333	276.512	2.646.845
2019	2.863.337	269.652	3.132.989
2020	3.433.379	343.662	3.777.041
2021	3.856.815	423.694	4.280.508

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	209.096	119.394	178.993	507.484
2003	188.795	129.222	211.611	529.627
2004	78.980	192.519	263.401	534.901
2005	81.229	172.886	301.740	555.855
2006	93.796	203.673	327.099	624.568
2007	93.321	217.566	397.716	708.603
2008	101.605	301.258	458.848	861.711
2009	135.437	262.051	508.700	906.188
2010	164.663	563.925	574.585	1.303.173
2011	169.312	691.861	676.140	1.537.313
2012	199.113	570.368	799.996	1.569.477
2013	188.946	581.687	842.852	1.613.485
2014	215.222	683.521	971.222	1.869.965
2015	278.597	804.056	1.129.875	2.212.528
2016	371.756	810.819	1.272.131	2.454.705
2017	309.229	1.053.573	1.362.233	2.725.035
2018	251.382	651.164	1.467.787	2.370.333
2019	227.898	1.088.374	1.547.064	2.863.337
2020	324.260	1.498.683	1.610.436	3.433.379
2021	433.733	1.596.137	1.826.945	3.856.815

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	540.232	2,04	9°	6.754	9°
2003	571.838	1,89	10°	7.005	12°
2004	581.570	1,56	10°	6.814	15°
2005	616.187	1,52	10°	7.084	16°
2006	692.996	1,51	10°	7.797	17°
2007	781.332	1,51	10°	8.603	17°
2008	937.220	1,54	11°	9.816	13°
2009	978.028	1,59	9°	10.047	16°
2010	1.427.239	1,73	11°	14.595	9°
2011	1.685.588	1,71	10°	16.947	9°
2012	1.709.396	1,60	11°	16.917	12°
2013	1.749.020	1,44	11°	16.854	15°
2014	2.019.305	1,62	11°	19.155	14°
2015	2.394.332	1,83	11°	22.375	12°
2016	2.667.465	1,93	9°	24.574	12°
2017	2.950.442	1,90	11°	26.816	11°
2018	2.646.845	1,64	12°	23.682	14°
2019	3.132.989	1,76	11°	27.690	11°
2020	3.777.041	1,75	11°	32.986	11°
2021	4.280.508	1,63	10°	36.953	13°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	3	6	6	6	60	120	120	150	16	24	38	48
Arroz (em casca)	2.300	2.760	3.300	6.100	2.070	2.898	8.910	18.480	455	753	2.494	4.620
Feijão (em grão)	150	180	300	370	75	108	225	324	49	172	193	281
Mandioca	1.300	880	1.760	2.000	15.600	10.560	21.120	24.000	468	316	633	720
Milho (em grão)	2.600	4.084	4.100	11.000	3.050	8.005	18.450	46.200	439	1.601	5.166	13.860
Soja (em grão)	325	470	-	550	877	846	-	1.155	224	228	-	323

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	58	48	25	25	1.450	120	630	630	392	38	221	246
Arroz (em casca)	11.200	12.500	6.475	12.585	33.600	38.125	14.767	31.767	15.456	19.444	9.746	19.696
Feijão (em grão)	150	150	150	150	194	255	255	150	233	250	408	248
Mandioca	3.600	3.600	3.800	4.100	43.200	54.000	57.000	61.500	2.160	5.400	5.700	6.150
Milho (em grão)	12.800	8.800	10.655	13.757	58.880	29.040	43.342	60.450	16.486	15.972	15.603	24.180
Soja (em grão)	280	1.120	3.000	3.259	754	3.326	8.640	9.777	302	2.262	6.048	6.648

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	25	30	30	30	630	756	750	750	246	454	345	360
Arroz (em casca)	16.700	11.000	9.700	11.750	43.548	29.400	25.860	30.750	13.282	12.642	8.792	16.605
Feijão (em grão)	170	200	205	250	170	185	201	260	281	259	322	520
Mandioca	4.050	4.200	4.500	4.600	60.750	84.000	90.000	101.200	6.075	8.400	9.900	12.144
Milho (em grão)	12.400	16.000	18.500	21.350	53.130	74.400	90.000	100.245	17.533	20.832	28.800	30.074
Soja (em grão)	6.990	10.000	6.000	11.720	20.970	30.000	21.000	35.160	8.703	10.800	8.820	24.612

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	30	-	5	9	750	-	100	180	459	-	85	149
Arroz (em casca)	16.550	12.450	4.426	5.500	44.330	33.615	14.517	18.238	25.623	20.169	6.532	8.389
Feijão (em grão)	320	320	500	800	333	288	390	608	419	533	1.092	948
Mandioca	4.600	3.400	2.900	3.100	101.200	54.400	52.200	55.850	15.180	10.880	9.135	13.460
Melancia	-	-	200	220	-	-	4.400	4.500	-	-	1.760	1.125
Milho (em grão)	17.050	14.600	12.000	22.070	82.406	78.840	60.000	121.385	45.282	27.594	30.000	50.326
Soja (em grão)	14.200	26.600	37.348	35.354	42.600	71.820	119.514	123.740	33.484	39.501	86.050	134.877

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	5.000	5.000	5.000	16.500	16.500	16.500	7.590	7.425	9.900
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.000	2.250	4.500	54.000	40.500	99.000	21.600	16.200	16.137
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	8.000	8.000	22.000	44.000	44.000	121.000	18.480	21.252	60.500
Soja (em grão)	42.000	41.800	95.000	121.800	121.800	275.500	146.160	122.774	247.950

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	6.723	2.900	3.000	22.186	9.570	9.900	18.082	7.972	6.435
Feijão (em grão)	150	165	150	150	165	150	420	380	390
Mandioca	4.500	4.500	4.500	99.000	99.000	67.500	38.511	32.670	14.350
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	10.362	8.610	9.000	68.389	47.355	49.500	45.137	17.228	32.175
Soja (em grão)	102.163	122.035	155.000	337.138	439.326	465.000	421.423	414.240	511.500
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	8	8	8	200	198	198	340	396	337
Arroz (em casca)	2.400	2.500	2.875	6.000	6.375	7.590	5.400	6.711	11.127
Feijão (em grão)	800	400	408	720	380	392	1.332	1.140	1.795
Mandioca	1.750	1.240	1.249	17.500	15.500	16.549	3.031	3.325	3.541
Melancia	300	295	176	4.200	4.425	3.766	2.520	4.425	3.389
Milho (em grão)	12.000	12.500	12.625	37.200	35.000	39.895	20.639	25.900	50.507
Soja (em grão)	162.000	167.000	179.600	486.000	526.050	571.128	549.180	833.105	1.611.209
Sorgo (em grão)	8.000	8.100	8.262	11.200	14.985	22.307	3.898	6.234	14.723

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	8			198			337		
Arroz (em casca)	2.875			7.849			15.384		
Feijão (em grão)	408			400			1.320		
Mandioca	1.249			16.965			5.853		
Melancia	176			3.758			4.510		
Milho (em grão)	12.625			41.789			62.015		
Soja (em grão)	197.560			616.387			1.838.621		
Sorgo (em grão)	8.262			22.307			21.553		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	15	154	100	50	36	370	240	114	126	1.184	816	100
Borracha (látex coag.) ⁽¹⁾	30	68	45	68	28	61	26	61	25	57	21	46
Castanha de Caju ⁽¹⁾	480	480	480	480	960	960	960	960	192	288	576	480
Coco-da-Baía	27	27	40	40	253	253	375	375	28	61	26	61
Laranja	8	45	55	-	640	4.140	5.060	-	960	960	960	960
Limão	4	9	-	-	420	545	-	-	253	253	375	375
Mamão	600	1.244	1.200	-	680	4.478	2.478	-	7.560	22.390	19.824	-
Tangerina	6	3	-	-	10	5	-	-	12	8	-	-
Pimenta do reino	600	-	-	1.260	1.680	-	-	4.032	8.400	-	-	14.112
Urucum	6	-	-	-	10	-	-	-	12	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	40	40	40	230	7.440	744	744	4.600	4.464	298	342	1.104
Borracha (látex coag.)	68	-	42	42	61	-	38	38	49	-	49	49
Café (em grão)	-	-	-	270	-	-	-	283	-	-	-	368
Castanha-de-Caju	480	460	460	480	907	869	896	417	363	695	504	334
Coco-da-Baía	30	30	30	30	306	360	306	306	86	110	107	122
Maracujá	-	5	5	5	-	40	40	40	-	19	21	21
Pimenta-do-Reino	1.320	1.500	1.500	750	4.216	4.155	4.155	2.077	12.648	20.775	11.634	5.608

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	230	230	230	100	4.600	4.600	4.600	1.800	1.104	2.300	2.760	1.062
Borracha (látex coag.)	42	42	40	40	38	38	36	36	49	65	61	67
Café (em grão)	270	270	280	160	283	283	394	192	283	311	591	342
Castanha-de-Caju	480	480	500	360	417	417	435	324	334	375	348	288
Coco-da-Baía	30	30	30	30	306	306	306	300	122	153	110	105
Maracujá	6	7	8	10	48	62	71	95	27	50	65	83
Pimenta-do-Reino	850	820	920	730	2.355	2.214	2.576	2.190	6.123	8.413	10.819	7.118

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	100	70	75	100	1.800	840	1.500	1.850	1.062	546	1.020	819
Borracha (látex coag.)	40	40	40	30	36	33	20	18	65	66	44	38
Café (em grão)	160	160	110	15	192	184	127	18	342	350	241	30
Castanha-de-Caju	360	300	465	480	324	285	465	470	266	257	511	458
Coco-da-Baía	30	30	35	45	300	300	420	540	144	120	180	253
Mamão	-	-	37	45	-	-	844	990	-	-	801	990
Maracujá	10	-	110	120	95	-	1.250	1.440	83	-	1.087	1.156
Pimenta-do-Reino	730	530	550	550	2.190	1.060	1.375	1.120	7.118	6.360	13.750	12.096

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	100	80	80	1.800	1.680	1.680	1.305	1.344	2.520
Borracha (látex coag.)	30	30	30	18	18	18	26	26	34
Café (em grão) Total	15	30	30	15	30	30	57	116	90
Café (em grão)	15	30	30	15	30	30	57	116	90
Castanha-de-Caju	500	500	450	350	380	405	375	418	203
Coco-da-Baía	50	50	50	500	500	800	200	250	480
Goiaba	-	-	25	-	-	269	-	-	202
Mamão	40	45	45	800	800	1.170	480	480	761
Maracujá	110	5	30	1.430	50	300	1.287	44	405
Pimenta-do-Reino	500	500	350	1.000	1.000	1.050	11.000	19.000	28.350

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	25	25	25	250	250	250	763	900	913
Banana (cacho)	80	80	80	1.680	1.680	1.600	3.024	3.360	3.440
Borracha (látex coag.)	30	30	30	18	18	18	38	41	27
Cacau (em amêndoa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Café (grão) Canephora	15	15	15	15	15	15	53	62	51
Café (em grão) Total	15	15	15	15	15	15	53	62	51
Castanha de caju	450	450	360	405	405	360	1.215	405	720
Coco-da-baía	50	50	50	750	750	750	450	563	375
Goiaba	25	25	25	500	500	500	475	800	450
Mamão	45	45	40	1.125	1.125	800	675	1.091	980
Maracujá	30	30	30	300	300	300	540	375	465
Pimenta-do-reino	350	400	420	875	1.000	1.000	28.875	14.000	10.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	210	215	220	420	495	1.637	690	1.059	3.742
Banana (cacho)	32	32	37	416	416	498	874	926	1.345
Borracha (látex coag.)	26	60	62	21	53	54	189	583	646
Cacau (em amêndoa)	407	405	376	244	247	248	488	741	744
Café (grão) Canephora	2	2	2	12	30	30	12	21	26
Café (em grão) Total	4	4	4	48	68	68	77	125	136
Castanha de caju	2	3	17	30	45	286	37	71	758
Coco-da-baía	12	12	13	114	118	129	200	271	344
Goiaba	186	155	160	391	318	355	2.346	3.021	4.970
Mamão	210	215	220	420	495	1.637	690	1.059	3.742
Maracujá	32	32	37	416	416	498	874	926	1.345
Pimenta-do-reino	26	60	62	21	53	54	189	583	646

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	260			1.742			4.477		
Banana (cacho)	47			632			1.485		
Borracha (látex coag.)	70			61			671		
Cacau (em amêndoa)	376			271			813		
Café (grão) Canephora	2			30			27		
Café (em grão) Total	4			66			152		
Castanha de caju	17			289			1.012		
Coco-da-baía	15			149			641		
Goiaba	164			366			6.039		
Mamão	260			1.742			4.477		
Maracujá	47			632			1.485		
Pimenta-do-reino	70			61			671		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	80.000	450.000	495.000	410.150	381.521	373.199	400.877	510.807
Suínos	3.150	6.450	8.062	7.416	4.226	4.690	4.800	4.630
Bubalinos	-	200	892	937	1.715	991	1.394	1.522
Equinos	1.080	2.500	2.800	3.005	6.302	3.848	3.870	4.005
Asininos	120	160	179	210	409	349	361	370
Muare	1.710	1.400	1.680	1.948	5.211	2.532	2.759	2.885
Ovinos	1.440	2.500	2.875	4.230	6.606	4.396	4.959	5.106
Caprinos	2.190	1.800	2.016	3.669	2.966	1.738	2.229	2.452
Galinhas	4.350	7.600	10.400	12.034	7.155	7.750	7.810	8.050
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.000	12.300	15.990	16.895	16.695	17.345	17.500	18.100
Codornas	30	300	1.200	2.018	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	20.060	22.000	27.500	31.050	26.833	27.750	29.100	28.396

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	448.030	455.903	419.430	418.976	335.180	315.720	292.464	320.344
Suínos	4.508	5.002	4.731	4.419	4.057	3.674	4.275	4.132
Bubalinos	1.352	1.088	1.044	943	762	612	1.206	1.088
Equinos	3.997	4.062	3.940	3.724	3.592	3.110	3.005	3.943
Asininos	358	398	382	347	317	334	121	69
Muare	3.310	3.226	3.064	2.993	2.720	2.407	2.780	1.728
Ovinos	5.160	5.206	4.997	4.512	4.079	2.601	4.500	1.756
Caprinos	2.708	2.816	2.703	2.460	2.093	748	684	376
Galinhas	70.993	77.382	73.205	65.897	52.914	48.720	49.210	53.988
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	31.578	33.630	32.621	29.690	24.752	26.643	26.045	25.200
Codornas	-	-	2.151	2.094	2.250	2.106	2.247	2.135
Vacas Ordenhadas	28.408	30.254	29.346	28.190	25.640	25.257	26.977	24.380

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	347.322	348.652	342.000	302.465	301.720	276.131	318.436	357.189
Equino	6.280	6.049	6.789	7.171	7.146	8.730	9.420	3.457
Bubalino	1.039	901	1.036	308	822	658	601	1.169
Suíno - Total	3.856	7.408	8.474	14.091	15.322	17.253	12.011	9.031
Suíno - Matrizes de Suínos	1.412	1.412	1.502	1.600	1.744	1.534	1.070	2.380
Caprino	904	1.044	1.149	1.240	1.180	950	828	696
Ovino	7.388	6.521	6.683	6.735	6.722	5.380	5.373	2.277
Galináceos - Total	81.233	83.562	83.605	228.579	256.777	205.528	200.400	197.863
Galináceos - galinhas	21.314	21.954	20.393	45.600	48.217	38.620	37.600	36.444
Codornas	2.344	2.300	2.470	2.649	2.831	1.700	1.460	-
Vacas Ordenhadas	27.785	31.000	28.850	30.000	29.860	23.947	24.500	26.711

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	367.490	383.210			
Equino	4.079	4.500			
Bubalino	1.186	919			
Suíno - Total	16.318	17.299			
Suíno - Matrizes de Suínos	1.113	1.200			
Caprino	856	1.018			
Ovino	3.745	4.068			
Galináceos - Total	135.827	66.310			
Galináceos - galinhas	25.377	12.388			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	26.833	26.296			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	13.265	16.790	20.987	25.206	19.520	1.990	3.358	4.197	5.545	5.856
Ovos de Galinha (mil dz)	16	109	119	165	116	13	87	107	149	128
Ovos de Codorna (mil dz)	-	9	36	48	53	-	4	25	43	53
Mel de Abelha (kg)	210	200	3.000	9.205	5.523	1	1	15	92	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	19.980	20.900	20.445	20.454	21.783	6.793	7.524	8.791	9.204	11.109
Ovos de Galinha (mil dz)	117	121	122	1.085	1.182	164	181	220	1.952	2.270
Ovos de Codorna (mil dz)	30	30	31	34	33	39	423	50	54	56
Mel de Abelha (kg)	5.860	5.520	5.780	6.010	5.827	39	39	46	48	48

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	20.912	20.115	18.212	17.865	19.588	17.713	19.866	22.730	22.037	23.225	10.774	10.628
Ovos de Galinha (mil dz)	1.111	996	798	732	742	814	2.723	2.571	1.788	2.072	1.424	3.254
Ovos de Codorna (mil dz)	31	30	32	29	31	30	53	59	73	62	46	97
Mel de Abelha (kg)	5.535	6.010	6.146	7.200	8.300	8.500	47	67	64	94	112	128

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	20.167	22.500	18.761	20.500	20.167	23.625	18.761	20.500
Mel de Abelha (kg)	8.600	8.500	9.600	11.200	103	119	144	202
Ovos Codorna (mil dz)	32	32	33	33	42	44	49	60
Ovos Galinha (mil dz)	322	331	335	470	1.254	1.325	1.004	1.504

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	19.930	15.984	16.032	17.469	21.923	17.742	18.276	24.457
Ovos de Galinha (mil dz.)	498	401	389	383	1.744	1.362	1.325	1.377
Ovos de Codorna (mil dz.)	35	21	18	-	67	43	36	-
Mel de Abelha (kg)	12.145	17.500	18.400	16.600	243	315	350	299

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	17.899	17.541			32.219	35.609		
Ovos de Galinha (mil dz.)	285	142			1.296	820		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	20.000	30.000			400	857		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	307.200	215.880	241.786	274.789	439.662	30.720	43.176	16.925	27.479	21.983
Lenha (m³)	14.400	15.100	16.910	14.620	-	72	121	135	139	-
Madeira em Tora (m³)	1.670.400	1.300.650	864.578	642.500	597.600	91.872	78.039	69.166	44.975	35.856

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	497.000	506.888	58	-	-	139.160	192.617	30	-	-
Madeira em Tora (m³)	1.000.000	786.500	788.600	826.611	815.890	95.000	94.380	116.713	108.286	118.304

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Lenha (m³)	-	-	-	10.600	8.244	8.923	-	-	-	408	350	161
Madeira em Tora (m³)	652.715	546.620	320.700	268.974	187.621	287.638	96.928	106.044	82.260	82.037	70.358	116.493
SILVICULTURA												
Madeira em Tora para outras finalidades (m³)	79.800	-	100.470	125.480	147.100	-	11.794	-	20.094	56.466	70.608	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m³)	8.210	7.460	6.780	7.500	164	164	170	165
Madeira em tora (m³)	325.700	298.446	271.500	205.162	91.196	80.580	80.093	34.878

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-	19.434	19.109	-	-	18.851	25.224
Lenha (m³)	6.450	6.500	99.413	191.189	148	156	2.286	1.530
Madeira em tora (m³)	176.400	177.000	157.554	154.206	31.752	32.745	29.463	20.741

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	22.849	56.162			40.901	49.984		
Lenha (m³)	187.019	234.844			1.861	2.426		
Madeira em tora (m³)	198.239	221.787			37.071	47.782		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	24.988.088,98	30.595.275,66	36.938.564,66	41.827.077,50	-
Receita Tributária	692.760,82	891.731,83	1.254.687,18	1.553.129,54	-
Impostos	569.441,69	801.993,73	1.145.789,43	1.207.565,18	-
IPTU	80.452,81	129.881,87	123.394,38	90.952,47	-
ISS	421.656,23	594.466,36	749.335,21	764.234,92	-
ITBI	67.332,65	77.645,50	118.111,87	209.093,20	-
IRRF	-	-	154.947,97	143.284,59	-
Taxas	123.319,13	89.738,10	108.897,75	345.564,36	-
Outras Receitas Próprias	2.252.517	3.847.541	1.615.775,56	3.377.408,72	-
Receitas Transferidas	22.042.811,54	25.856.002,43	68.350.045,83	36.896.539,24	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	54.760.385,05	77.184.695,37	94.111.101,96	118.758.912,50	114.042.609,28	147.644.477,90
Receita Tributária	7.932.449,99	12.339.571,37	13.044.893,19	15.417.935,51	11.216.459,49	13.896.717,91
Impostos	7.543.728,00	11.887.338,10	11.652.195,85	15.146.061,78	10.898.176,55	13.534.085,27
IPTU	238.613,22	194.998,99	220.792,29	225.406,47	384.957,82	622.613,41
ISSQN ⁽¹⁾	6.667.607,19	10.987.312,87	10.568.684,02	13.846.859,88	9.544.601,02	12.030.773,95
ITBI	291.921,01	170.428,90	213.770,82	470.042,64	362.974,08	209.880,60
IRRF	345.586,58	534.597,34	648.948,72	603.752,79	605.643,63	670.817,31
Taxas	388.721,99	452.233,27	1.392.697,34	271.873,73	318.282,94	362.632,64
Outras Receitas Próprias	1.086.106,47	1.558.318,07	2.098.327,19	5.081.283,56	281.687,99	1.300.574,43
Receitas Transferidas	40.986.663,15	54.360.684,54	74.523.877,19	88.719.782,75	100.603.378,62	115.239.443,95

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	180.348.344,55	214.672.319,44	216.115.596,90	235.803.968,68	262.463.913,06
Receita Tributária	19.814.356,07	21.682.806,92	18.933.496,50	19.284.213,63	19.971.316,33
Impostos	19.400.141,89	20.255.618,87	17.976.943,32	18.407.299,60	19.124.582,51
IPTU	555.435,94	897.046,26	824.091,65	934.940,92	896.248,83
ISSQN ⁽¹⁾	17.103.822,52	16.992.957,64	13.950.997,99	14.089.731,95	15.122.156,37
ITBI	650.508,25	1.297.569,62	1.788.335,45	1.390.032,98	1.408.099,87
IRRF	1.090.375,18	1.068.045,35	1.413.518,23	1.992.593,75	1.698.077,44
Taxas	413.773,18	1.385.034,05	893.765,74	876.914,03	846.733,82
Outras Receitas Próprias	871.031,64	976.514,47	2.157.660,56	1.231.285,33	1.450.560,47
Receitas Transferidas	142.375.648,85	165.465.222,17	175.244.340,95	182.089.270,08	206.385.879,50

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	400.023.482	327.928.881	331.193.675	366.341.798	422.935.747
Receita Tributária	23.049.686	26.581.165	28.954.029	25.947.363	30.226.829
Impostos	22.488.921	25.990.162	27.582.261	23.993.397	27.518.326
<i>IPTU</i>	848.536	387.148	955.733	1.901.266	2.848.368
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	18.884.546	22.422.119	23.814.359	16.230.324	17.827.486
<i>ITBI</i>	942.575	1.118.259	1.922.858	1.716.450	2.128.077
<i>IRRF</i>	1.813.264	2.062.635	2.812.168	4.145.358	4.714.395
Taxas	560.765	591.004	1.371.768	1.953.966	2.708.504
Outras Receitas Próprias	91.004.720	2.593.766	2.177.214	1.504.341	2.101.124
Receitas Transferidas	238.181.940	247.745.003	249.721.290	273.710.845	311.736.688

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	458.091.160	578.767.274			
Receita Tributária	54.844.910	78.641.042			
Impostos	51.309.379	73.999.100			
<i>IPTU</i>	3.900.134	5.338.742			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	25.421.248	42.012.625			
<i>ITBI</i>	3.727.743	4.065.960			
<i>IRRF</i>	18.260.252	22.581.772			
Taxas	3.535.531	4.641.942			
Outras Receitas Próprias	1.481.701	4.432.301			
Receitas Transferidas	343.125.226	404.847.715			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	4.189.564,12	3.392.887,18	477.274,05	1.651.138,97	10.132.645,56
1998	4.282.335,50	4.134.563,45	440.643,10	4.523.784,33	13.840.337,91
1999	4.019.848,25	4.602.477,73	349.264,64	6.285.571,62	15.763.911,80
2000	4.230.472,00	4.124.030,00	323.830,00	3.779.242,00	12.849.909,00
2001	5.759.657,50	4.924.969,32	388.313,01	7.217.355,17	18.724.225,75
2002	6.760.088,81	6.375.690,39	354.347,10	4.076.995,78	18.040.895,51
2003	7.891.385,11	6.646.151,67	277.312,15	9.139.448,95	24.477.146,87
2004	7.885.732,46	7.905.539,29	263.261,15	9.021.305,79	25.732.960,94
2005	8.911.364,32	9.765.830,06	283.804,08	12.619.704,51	32.457.099,01
2006	10.776.687,11	10.799.881,09	364.259,58	14.368.441,72	37.405.247,38
2007	11.156.241,03	12.356.156,46	375.705,52	22.001.295,52	47.175.694,58
2008	12.418.457,43	15.115.568,81	487.214,65	30.880.636,87	62.678.752,50
2009	12.521.044,16	15.070.551,31	358.930,92	35.846.562,15	67.906.318,93
2010	14.903.001,23	16.075.784,62	577.368,67	41.709.640,84	77.786.426,80

Fonte: STN/TCU/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	18.285.713,54	624.091,00	2.152.064,54	4.571.428,37	538.016,17	26.171.313,62
2012	22.388.566,97	854.066,18	2.588.030,66	5.597.141,76	647.007,72	32.074.813,29
2013	22.129.794,54	758.675,93	2.850.861,64	5.532.456,62	712.715,48	31.984.504,21
2014	26.282.941,54	822.161,42	3.389.023,57	6.570.735,37	845.980,26	37.910.842,16
2015	30.962.613,80	946.754,22	3.707.159,16	7.740.653,45	926.789,90	44.283.970,53
2016	34.278.755,40	763.199,59	3.611.650,91	8.569.688,85	902.912,85	48.126.207,60
2017	42.458.050,86	1.034.920,78	4.230.941,04	10.614.512,71	1.057.735,40	59.396.160,79
2018	51.530.979,23	1.559.087,10	4.956.135,13	12.882.744,80	1.239.033,96	72.167.980,22
2019	56.125.171,24	1.576.901,18	5.590.403,40	14.031.298,44	1.397.601,03	78.721.375,29
2020	56.437.683,86	1.372.979,03	5.457.769,76	14.109.420,97	1.364.442,55	78.742.296,17
2021	63.962.947,84	2.240.736,04	6.082.997,24	15.990.736,96	1.520.749,38	89.798.167,46
2022	69.004.478,93	2.222.733,06	7.564.881,01	17.251.119,73	1.876.782,25	97.919.994,98
2023	65.058.060,07	1.464.340,35	9.941.052,98	16.264.515,02	2.485.263,38	95.213.231,80

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	20.073.450	156.166	4.138.258	180.906	2.018.211
1995	8	23.554.726	192.782	3.585.940	758.273	1.883.817
1996	5	16.709.845	74.650	2.896.731	1.506.133	2.215.419
1997	5	18.502.323	695.824	5.920.262	2.999.184	3.789.508
1998	5	16.642.680	1.854.347	7.506.038	1.944.428	4.985.512
1999	5	14.304.052	1.475.047	10.100.977	9.631.019	7.264.221
2000	5	13.297.978	1.483.166	11.390.471	10.098.003	7.160.990
2001	5	19.859.278	1.444.821	11.631.376	3.133.826	7.815.321
2002	5	21.611.869	2.685.214	15.418.574	3.260.707	9.713.954
2003	5	29.389.443	2.792.784	21.252.646	3.855.801	11.661.885
2004	5	35.764.395	896.401	19.551.333	4.613.764	12.075.991
2005	5	36.469.692	5.604.128	22.293.460	8.851.762	13.365.543
2006	5	42.627.673	976.164	32.714.037	9.290.758	16.073.797
2007	6	59.564.486	2.856.228	44.741.933	16.266.159	19.750.180

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	8.600,37	67,63	10.684,30	31,30	669
2011	8.635,50	35,13	10.649,20	31,30	515
2012	8.652,58	17,08	10.632,10	31,30	569
2013	8.683,17	30,59	10.601,50	31,30	423
2014	8.702,91	19,74	10.581,80	31,30	627
2015	8.726,93	24,02	10.557,80	31,30	849
2016	8.746,83	19,90	10.537,90	31,30	484
2017	8.766,43	19,60	10.518,30	31,30	633
2018	8.784,50	18,07	10.500,20	31,30	296
2019	8.810,29	25,79	10.474,40	31,30	290
2020	8.829,85	19,56	10.454,90	31,30	366
2021	8.861,05	31,20	10.423,70	31,30	369
2022	8.908,08	47,03	10.376,60	31,30	413

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	19.369,07	18.230,18	94,12	16.842,88	92,39
2019	19.369,07	18.230,18	94,12	17.060,42	93,58
2020	19.369,07	18.278,18	94,37	17.164,60	93,91
2021	19.369,07	18.278,18	94,37	17.416,65	95,29
2022	19.342,56	18.278,18	94,50	17.678,62	96,78
2023*	19.342,56	18.278,18	94,50	18.278,18	97,07

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br